

MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO CONTEXTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

¹Marcelly Adelaide Caversani Lima ²Paola Salgado Espanhol.

¹² Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Introdução: A hemorragia pós-parto é uma complicação obstétrica caracterizada por perda sanguínea superior a 500 mL no parto vaginal ou 1.000 mL no cesariano nas primeiras 24 horas, podendo também ser definida por sangramento com instabilidade hemodinâmica. A atonia uterina é sua principal causa, configurando importante fator de mortalidade materna no Brasil, frequentemente associada a falhas assistenciais e considerada, em grande parte, evitável. **Objetivo:** Analisar o manejo da hemorragia pós-parto, com ênfase nas terapias farmacológicas e cirúrgicas. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e MedLine, com os descritores “postpartum hemorrhage” e “postpartum hemorrhage treatment”. Incluíram-se estudos publicados entre 2014 e 2021, disponíveis na íntegra, que abordassem o manejo da HPP, sendo excluídos relatos de caso. A seleção ocorreu por leitura de títulos e resumos, priorizando maior nível de evidência. **Resultados:** A gestão ativa do terceiro período do parto, os uterotônicos e o ácido tranexâmico mostraram-se eficazes na prevenção e tratamento da HPP. A combinação de uterotônicos apresentou maior redução da perda sanguínea em comparação à ocitocina isolada, enquanto a carbetocina demonstrou melhores resultados que a sintometrina. A ecografia destacou-se no diagnóstico de acretismo placentário e a laparotomia com histerorrafia foi indicada em casos de ruptura uterina. **Conclusão:** Uterotônicos combinados são mais eficazes que a ocitocina isolada, apesar de maior incidência de efeitos adversos. O ensaio WOMAN confirmou a eficácia do ácido tranexâmico quando administrado precocemente. Ressalta-se a importância de manejo individualizado e baseado em evidências.

Palavras-chave: Atonia Uterina. Terapia Medicamentosa. Complicações Obstétricas.

Área temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Faculdade de Ciências Médicas.

Hemorragia puerperal: uma revisão da literatura. Campinas: FCM-UNICAMP, s.d.